

A ESCRITA DE REPORTAGENS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PÓS-PANDEMIA: AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO LINGUÍSTICO E MELHORIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

REPORT WRITING AS A POST-PANDEMIC TEACHING STRATEGY: EXPANDING THE LINGUISTIC REPERTOIR AND IMPROVING EMOTIONAL INTELLIGENCE, A CASE STUDY

NIZA, Raíssa Tavares¹, SOARES-RIBEIRO, Maria Cecília Pereira Soares², PONTE, Maxwell Luiz da³, SCARPELLI, Tatiane Pereira⁴, SPOLON, Juliana Prado Ferrari⁵, OLIVEIRA, Elimeire Alves de⁶, ROBERTO, Tiago Moreno Lopes⁷

¹Professora de Educação Básica, Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, rniza@educacao.riopreto.br; ²Coordenadora Pedagógica, Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, mribeiro@educacao.riopreto.br; ³Professor Adjunto, Universidade Estadual do Ceará, maxwell.ponte@uece.br; ⁴Professora de Educação Básica, tati.scarpelli@gmail.com; ⁵Professora do Ensino Superior, Centro Universitário de Rio Preto, julianaferrarih@gmail.com; ⁶Coordenadora Pedagógica, elimeire.alves@gmail.com; ⁷Professor do Ensino Superior, Centro Universitário de Rio Preto e Faculdade Futura de Votuporanga, tiago.moreno@faculdefutura.com.br.

RESUMO- A partir do diagnóstico de dificuldades e habilidades de estudantes em Língua Portuguesa, gestores, docentes e estudantes de uma escola da rede de ensino de São José do Rio Preto (SP) fundaram um jornal escolar. O *Instagram* foi utilizado como meio de divulgação e realizou-se oficinas de redação para o estudo teórico e treino prático do gênero notícia. Pôde-se verificar uma melhoria na produção textual dos alunos, um maior interesse nas atividades diárias, a construção de um hábito leitor, além do resgate do uso da norma-padrão do português, muito importante para que a escrita possua significado e para que possa transmitir uma mensagem coerente, auxiliando na construção de conhecimentos, tanto por aquele que redige a notícia, como para quem a lê. Habilidades socioemocionais como a empatia, a responsabilidade, foco, tolerância à frustração e ao estresse, bem como a autoconfiança tiveram a chance de serem aprofundadas. Foram contempladas dezessete habilidades do Currículo Paulista.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias. Projetos em Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Habilidades socioemocionais. Recomposição de aprendizagens.

ABSTRACT- *Based on the diagnosis of difficulties and skills of students in Portuguese, managers, teachers and students from a school in the São José do Rio Preto (SP) education network founded a school newspaper. Instagram was used as a means of dissemination and writing workshops were held for theoretical study and practical training in the news genre. It was possible to verify an improvement in the students' textual production, a greater interest in daily activities, the construction of a reading habit, in addition to the recovery of the use of the standard Portuguese norm, which is very important for writing to have meaning and for it to be able to transmit a coherent message, helping to build knowledge, both for those who write the news and for those who read it. Socio-emotional skills such as empathy, responsibility, focus, tolerance to frustration and stress, as well as self-confidence had the chance to be deepened. Seventeen skills from the Paulista Curriculum were covered.*

KEYWORDS: *Strategies. Projects in Portuguese Language. Elementary School. Socio-emotional skills. Recomposition of learning.*

1 INTRODUÇÃO

Em tempos pós-pandemia, professores buscaram variadas maneiras para a recomposição da aprendizagem, recorrendo às práticas em metodologias ativas, como forma para realização de um ensino de qualidade e para que existisse uma aprendizagem, o mais possível, de caráter integral. Fosse por meio da resolução de situações-problema, através do desenvolvimento das atividades em laboratórios de rotação, da execução de projetos tematizados, das monitorias, das tutorias ou mesmo utilizando de exposições dialogadas no formato de salas de aula invertidas, pôde-se recuperar parte dos prejuízos acadêmicos acumulados pelos alunos durante todo o período pandêmico (NASCIMENTO, 2022).

Em especial, o Ensino Fundamental, etapa da Educação Básica que valoriza os conhecimentos construídos pelo homem e o desenvolvimento do pensamento científico, abrangendo assuntos desde o mundo físico, até as questões sociais e culturais (BRASIL, 1996; 2018), sofreu grande impacto, pois, apesar do ensino remoto ou híbrido acontecer e ser oferecido à comunidade escolar, a leitura, a escrita, a alfabetização matemática e o letramento suportaram diversos revezes e contratempos. Além do cumprimento de um calendário escolar restrito por parte do professor, essa época trouxe à tona muitas desigualdades sociais, que fizeram com que distintas contingências resultassem em diferentes contextos de apresentação dos conteúdos curriculares, impedindo o ideal desenvolvimento das competências e habilidades, fossem elas intelectuais ou socioemocionais por parte do aluno (GROSSI, MINODA, FONSECA, 2020; SILVA et al, 2024).

Através de avaliações diagnósticas, o conteúdo que se mostrou mais deficitário na volta às aulas presenciais foi o de Língua Portuguesa (escrita, leitura e argumentação), quando então foram verificados resultados inferiores aos esperados pela equipe docente: os adolescentes mostraram uma produção textual descontextualizada, compreensão incompleta ou não entendimento dos textos lidos, falta de conhecimentos prévios na disciplina em questão, do domínio de estruturas linguísticas, pobreza vocabular e dificuldade em formular argumentos ou construir pensamento crítico frente a diferentes assuntos. Analisando o cenário mencionado, foram estudadas propostas didáticas considerando a pedagogia dos multiletramentos, que possibilitaria o uso de uma multiplicidade de recursos, o enriquecimento e ampliação do repertório discente, com o intuito de aliar a recuperação da aprendizagem à colocação de desafios aos alunos que possuíam melhor rendimento, projetando e mobilizando atividades que apresentassem cunho dinâmico e multimodal, repensando, portanto, o jeito de ensinar e do “fazer escola” (ARENHALDT, MACHADO; 2023; FERREIRA, SANTOS, DUARTE, 2023).

Para resgatar a norma-padrão da escrita e exercitar sua função social, propiciando conhecimentos e informações para formação cognitiva e socioemocional dos alunos, também, focando no processo de leitura e produção textual, escolheu-se o gênero notícia, para que o aluno praticasse, diariamente ou o mais possível, a construção de textos dissertativos-argumentativos, tão exigidos em avaliações externas. Aliados a esses propósitos, havia a necessidade do desenvolvimento do protagonismo juvenil, melhorando, conseqüentemente, as interações entre os atores escolares.

Seja meio da edição impressa ou gerando conteúdo digital, o aluno envolvido no projeto denominado “Jornal do Jacob”, poderia colaborar na transmissão de

conteúdo relevante aos colegas ou às famílias, tendo a oportunidade de se formar cidadão e de auxiliar na formação de tantos outros em sociedade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1. LOCAL DE REALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As atividades pertencentes à oficina de redação jornalística, foram realizadas entre os meses de agosto a dezembro do ano de 2023, junto a um grupamento de alunos pertencentes à Escola Municipal Luiz Jacob, localizada na área urbana de São José do Rio Preto – SP e que atende alunos dos seis aos 14 anos, num total de 350 alunos. O público-alvo atendido por essa unidade escolar, em sua maioria, é composto por famílias de baixa e média renda, tendo a peculiaridade de possuir muitos refugiados provindos da Venezuela e do Haiti.

Cerca de 20 alunos adolescentes (nove do sexo masculino e 11 do sexo feminino), de 12 a 14 anos, regularmente matriculados no presente colégio, participaram do processo de seleção, capacitação, das reuniões e das etapas do projeto como um todo, desde a concepção das pautas das notícias até a publicação delas em uma página do *Instagram*, havendo a concordância e autorização de seus respectivos familiares, para que pudessem participar das atividades em contraturno escolar, assim como para que houvesse divulgação de suas produções textuais, artísticas, de voz ou imagem. Os discentes cursavam os Anos Finais (EF2) em 2023, sendo estudantes vinculados aos sétimos, oitavos e nonos anos da referida escola.

Quanto à escrita dos alunos participantes, inicialmente e de maneira geral, era percebida certa falta de clareza na exposição dos conteúdos, cujos quais fugiam de uma objetividade ou intencionalidade necessárias às transmissões de mensagens, sendo verificadas, também, dificuldades inerentes à coerência e coesão textual, além das notícias serem redigidas de uma forma não planejada ou mesmo não-direcionada, demonstrando, inclusive, deficiência vocabular considerável e desconhecimento, por vezes, da gramática normativa.

2.2. AS ETAPAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DE TODA OFICINA DE NOTÍCIAS

Diante das dificuldades encontradas pelos adolescentes na consolidação e construção de suas aprendizagens após a pandemia, houve a preocupação da coordenação pedagógica (CP) da escola em executar alguma prática pedagógica para que ocorresse um avanço da comunicação e um aprimoramento da interação social entre os alunos, bem como destes junto aos seus professores e familiares.

Em Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), a gestora deu início ao planejamento do “Jornal do Jacob”, juntamente à docente de Língua Portuguesa (LP). A referida oficina possuía objetivos pedagógicos inerentes à ampliação do repertório vocabular discente e ao desenvolvimento da interpretação de textos, para o alcance de uma melhor expressão das ideias através dos escritos produzidos. Ainda, visava o aperfeiçoamento das habilidades socioemocionais dos alunos, de maneira a permitir que trabalhassem em equipe, podendo ser mais colaborativos, flexíveis e sensíveis às questões coletivas, tanto na escola como fora dela.

A proposta inicial do trabalho pedagógico constou na construção de um instrumento avaliativo e diagnóstico por parte da docente de LP, sendo orientado e corrigido pela coordenação pedagógica antes de que fosse aplicado aos 30 alunos

interessados e que se voluntariaram a realizá-lo. Anteriormente a essa ação, houve a exposição do projeto, suas intencionalidades e fases pela docente acima citada durante suas aulas regulares.

Tal atividade era composta por um texto de referência que elucidava as características e finalidades do gênero textual notícia, sendo solicitado, após a leitura desse texto informativo, de que o aluno elaborasse uma pequena redação do tipo dissertativa-argumentativa, contendo, pelo menos 15 linhas e que fosse possível sondar sua leitura, escrita, uso e conhecimento das normas em LP, bem como sua interpretação de texto.

Em torno de dez alunos não finalizaram a presente etapa do projeto, mesmo sendo esclarecido que não seriam atribuídas quaisquer notas à atividade proposta, bem como não seriam feitas classificações ou *rankings* de pontuação, afinal não era visada uma categorização ou rotulação dos resultados dos alunos, mas sim de que o instrumento avaliativo tivesse caráter qualitativo e pudesse acolher todos aqueles que se interessassem pelo referido projeto. Assim, foi realizada uma investigação do conhecimento prévio dos alunos e de suas dificuldades, o que possibilitou a estruturação das próximas fases do projeto e de um cronograma inicial de execução.

Devido a estratégia pedagógica ter sido desenvolvida para um grupamento multisseriado, foram elencadas 17 habilidades em Língua Portuguesa a serem trabalhadas, voltadas à análise linguística/semiótica, à produção textual, à leitura e à oralidade, obedecendo ao Currículo Paulista (quadro 1). Dentre os recursos utilizados durante o projeto, estiveram cadernos, lápis, canetas, borrachas, celular institucional (para registrar entrevistas por meio de vídeo ou gravação de voz) e acesso à internet.

Após divulgação da equipe que faria parte do “Jornal do Jacob”, através de cartazes informativos expostos em vários pontos da escola, os alunos foram convocados para uma primeira reunião, presidida pela docente de LP. Neste momento, os alunos conheceram todos os componentes do grupo de trabalho, a professora responsável pelo projeto, fizeram acordos pedagógicos, organizaram e estruturaram subgrupos de acordo com as ações a serem realizadas, além do estabelecimento de uma pauta inicial. Foram determinados os alunos que seriam redatores-chefes, assim como as subcomissões que ficariam responsáveis em: entrevistar e compor roteiros para entrevistas, para realizar registros fotográficos, fazer a edição de vídeos, divulgar campanhas da escola ou aulas que contavam com convidados especiais (aulas diferenciadas, criativas e pautadas nas metodologias ativas) para conhecimento de toda comunidade escolar e publicar/moderar o perfil no *Instagram* (todas as atividades foram sempre supervisionadas pela CP e/ou docente responsável pelo Jornal do Jacob, bem como por toda equipe escolar).

Após criação de conta no *Instagram* e construção/eleição de mascote do Jornal do Jacob, semanalmente ou a cada 15 dias (dependendo do calendário escolar e de forma que não houvesse prejuízo aos estudos ou desempenho discente em avaliações somativas, formais, institucionais ou externas), eram determinadas as pautas das notícias, elencados os repórteres e redatores. Também, durante as reuniões de alinhamento, eram visualizados os registros feitos pelas subcomissões e escolhidos quais deles seriam utilizados nas publicações, por meio de exposição dialogada.

Foram realizados, em meio às atividades acima descritas, encontros formativos, quando então os alunos discutiam, pelo menos uma vez por bimestre, temas relevantes em LP com a professora, além de dialogarem com jornalista, que, voluntariamente, ilustrava pontos importantes para composição de textos jornalísticos, como as formas para determinação de título e subtítulo, de legenda e texto-legenda,

além de maneiras eficazes para registro e divulgação de informações, de maneira significativa e relevante.

O item 3 do presente relato demonstra os resultados alcançados pelos alunos e professora, além de uma breve discussão dos ganhos alcançados na aprendizagem dos alunos envolvidos com o projeto em questão.

Quadro 1: Habilidades trabalhadas para melhor produção textual - “Jornal do Jacob”

Código da habilidade	Descrição da habilidade	Objetos de conhecimento
EF69LP01B	Posicionar-se contrariamente a discursos de ódio.	Relação entre gêneros e mídias
EF69LP03A	Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto
EF69LP03C	Identificar, em entrevistas, os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas.	
EF69LP06	Produzir notícias, fotorreportagens, reportagens, infográficos, comentários, artigos de opinião e interesse local ou global, textos de apreciação de produção cultural (resenhas e outros gêneros textuais próprios das formas de expressão das culturas juvenis, em várias mídias).	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais
EF69LP07A	Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos.	Textualização
EF69LP08	Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	Revisão/edição de texto informativo e opinativo
EF69LP09	Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto a ser produzido (anúncio impresso e para internet dentre outros)	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais
EF69LP12A	Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> (esses três últimos quando não for situação ao vivo).	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais
EF69LP15	Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social
EF69LP16A	Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.	Construção composicional
EF69LP16B	Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.	
EF69LP18B	Fazer uso da coesão, da coerência e da progressão temática, durante a escrita/reescrita de textos argumentativos.	Estilo

EF69LP26B	Retomar, no momento ou posteriormente, assuntos tratados em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas e reuniões com base em anotações pessoais desses próprios eventos.	Registro
EF69LP30	Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Relação entre textos
EF69LP31	Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Coesão textual
EF69LP39	Planejar o recorte temático da entrevista a partir do levantamento de informações sobre o entrevistado, elaboração de roteiro de perguntas, realização da entrevista, usando adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	Estratégias de produção
EF69LP56	Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.	Variação linguística

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (2019, p. 166-180).

Descrever como foi desenvolvido o estudo, de modo a permitir sua replicação. Pode conter informações referente: a abordagem da pesquisa, ao tipo de estudo, ao local em que foi desenvolvida, aos sujeitos que colaboraram, ao instrumento de coleta de dados, a técnica de análise dos dados e aos aspectos éticos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

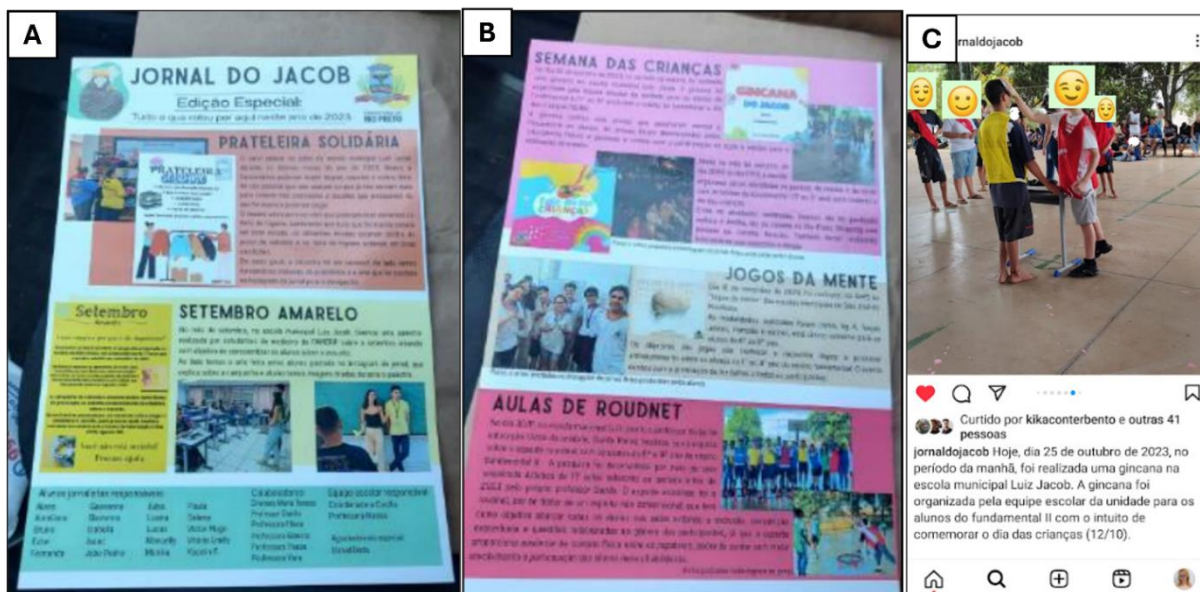
A partir dos incentivos e acompanhamentos realizados em reuniões, tutorias coletivas e em aulas de Língua Portuguesa nas mais variadas turmas do EF2, tanto pela docente responsável pelo projeto como pela CP, foram alcançados diversos resultados como: 1) o aumento na assiduidade dos alunos participantes da escola; 2) maior frequência dos alunos do projeto na biblioteca; 3) acréscimo na quantidade de livros lidos pelos alunos a cada mês; 4) maior tempo de leitura dos alunos fosse na biblioteca ou aulas vagas (devido faltas de algum professor); 5) melhor apropriação pelo discente dos recursos discursivos para produção textual e defesa dos seus pontos de vista em outras áreas curriculares; 6) interesse na leitura de outros gêneros textuais; 7) premiação em competições/concursos em LP; 8) diminuição de intercorrências disciplinares por parte dos alunos e/ou por influência positiva dos participantes do “Jornal do Jacob”; 9) melhoria na comunicação; 10) alcance de uma melhor performance escrita e diálogo entre pares; 11) desenvolvimento mais aprofundado de competências e habilidades socioemocionais; 12) aumento de repertório vocabular; 13) ganho de atenção e concentração nas aulas, quaisquer que fossem as disciplinas; 14) maior proatividade nas atividades e/ou eventos realizados pela escola; 15) demonstração do protagonismo dos alunos nas diversas atividades

da escola, quando então se mostravam mais compromissados e com responsabilidade; dentre outros resultados que passamos a discutir abaixo.

Quanto à produção escrita ou audiovisual, os alunos, após capacitações junto à docente e ao jornalista convidado, conseguiram ter mais segurança para postar, em datas temáticas, textos sobre o “setembro amarelo” ou mesmo “semana das crianças”, por exemplo, evidenciando as atividades que haviam sido realizadas na escola ou das quais os alunos haviam participado como representantes, promovendo um compartilhamento e divulgação dos seus sucessos acadêmicos e de seus colegas. Os discentes utilizaram uma linguagem apropriada em sua comunicação, fosse digitalmente ou de maneira impressa, tendo, ao final do ano, maior facilidade tanto em escrever como em passar as mensagens necessárias ao público leitor ou que escutava seus relatos, contextualizando melhor os significados presentes em suas publicações.

De acordo com Rodrigues et al (2023), a sociedade, atualmente, se configura como uma “civilização online”, sendo importante a utilização das redes sociais e meios digitais na divulgação de informações como uma ferramenta de comunicação que potencializa o processo de aprendizagem. Ribeiro et al (2024) descreve ser através do uso de redes sociais, blogs, textos digitais, vídeos, áudios ou até mesmo dos textos escritos, que os alunos conseguem melhor se comunicar e se expressar, sendo a internet, em especial, uma afinidade natural discente, por serem “nativos digitais”. Assim, os alunos não só consomem informações nesse formato (tradicional, por textos), mas de maneira computacional ou pelo celular, havendo a possibilidade do treino de habilidades ligadas à criatividade ou mesmo à colaboração entre pares e, por parte do professor, uma reavaliação de suas estratégias pedagógicas ou ainda o incentivo às metodologias ativas. Percebemos que nossos alunos se tornaram mais críticos e interpretavam de melhor forma os textos multimodais, presentes nas atividades realizadas em sala de aula (regulares), demonstrando serem excelentes monitores ou alunos facilitadores nas mais diversas disciplinas.

Durante esses cinco meses foi possível a produção do Jornal do Jacob nº1, bem como de 47 postagens, abordando os mais variados assuntos como: campanhas realizadas pela escola (de arrecadação de diversos itens em benefício da comunidade escolar ou mesmo do setembro amarelo), atividades especiais realizadas pelos professores (aulas de *Roudnet*, por exemplo), recebimento de ilustres visitantes (como dos idosos para os Jogos da Melhor Idade), participações dos alunos em competições e batalhas (realizadas pela Secretaria Municipal de Educação, como a Batalha Poética e Jogos da Mente), assim como das atividades especiais realizadas com todos os alunos da escola, como as gincanas da “semana da criança). Percebeu-se, conforme destacado por Freire (2024), que o Jornal do Jacob auxiliou os alunos a transporem barreiras culturais, levando-os a novas formas de produção, de diversão e mudando sua forma de pensar, agir e interagir, sendo essa iniciativa da escola uma forma de complemento das metodologias utilizadas em sala de aula e facilitando a construção dos conhecimentos por parte dos alunos, tendo o docente como mediador/facilitador da aprendizagem. A figura 1 registra a versão impressa do Jornal do Jacob (Figuras 1a e 1b) e uma das publicações realizadas no *Instagram* @jornaldojacob (Figura 1c).



Figuras 1 – Jornal do Jacob. A e B) Versão impressa. C) Publicação online.
Fonte: acervo dos autores.

O desenvolvimento da competência leitora também ocorreu entre os alunos pertencentes ao jornal, sendo na biblioteca da escola ou mesmo dentro da sala de aula, havendo o desenvolvimento de sua curiosidade e espírito investigativo, o consumo de um maior número de livros e jornais, capacitando, dessa forma, os discentes para uso crítico da informação. Isso posto, segundo Ribeiro, Gerlin e Oliveira (2024), foi possível proporcionar ao aluno aprendizagens por diferentes linguagens e modalidades de leitura, processo importante para tornar o indivíduo letrado socialmente, para que possa, assim, alcançar habilidades e atitudes que viabilizem o acesso ao conhecimento, a avaliação crítica do que se lê e o uso ético da informação.

Por fim, foi possível observar uma melhor argumentação dos alunos, a utilização de um maior número de elementos coesivos em um texto, além de uma intencionalidade na redação das notícias e de sua coerência, atraindo, a cada dia, um maior número de “curtidas” no perfil do Jornal do Jacob no *Instagram* (cerca de 40-50 a cada postagem).

4 CONCLUSÃO

Através da prática das estratégias pedagógicas componentes do “Jornal do Jacob”, pôde-se resgatar o interesse dos alunos no cotidiano escolar, permitindo que eles se identificassem com as atividades realizadas na escola. Sabe-se que os nativos digitais têm sua vida marcada pelo uso e presença da tecnologia em suas vidas e, através de metodologias ativas, foi possível incentivar os jovens a lerem e redigirem textos de maneira mais prazerosa, tarefas vistas por eles como difíceis ou mesmo maçantes no dia a dia escolar.

Por meio da divulgação das notícias os alunos puderam desenvolver sua percepção e habilidades socioemocionais, verificando vários pontos positivos das aulas de seus professores diariamente, que antes passavam despercebidos, demonstrando maior empatia, entusiasmo, tolerância ao estresse, autoconfiança foco,

organização, responsabilidade e determinação, pois o trabalho em equipe deu a esses alunos a chance de além de realizarem melhores registros, poderem contribuir com a construção de conhecimentos de seus colegas, levando as informações a quem precisasse ou a quem quisesse ler o jornal.

Ainda, a importância do referido projeto está no sentido da necessidade de que os alunos entrassem em contato com o ensino na prática, vendo que o uso das redes sociais, com sabedoria e de maneira construtiva, proporcionam um trabalho cooperativo, a vivência da interdisciplinaridade, o reconhecimento da pluralidade cultural, treinam os alunos para que tenham uma visão mais ampla dos assuntos, a fim de que se tornem sujeitos críticos, além de que aprenderam a interpretar textos multimodais, melhorando sua aprendizagem como um todo.

REFERÊNCIAS

ARENHALDT, Rafael; MACHADO, José Luis (orgs). **Pesquisa & prática 2023**. Porto Alegre: IFRGS, 2023. 48 p.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 fev. 2024.

FERREIRA, Claudia Cristina; SANTOS, Douglas Afonso dos; DUARTE, Gabrielly Champi. Análise de propostas didáticas sob a perspectiva da pedagogia dos multiletramentos. **Revista Intersaberes**, v. 18, e023do3009, 2023.

FREIRE, Daiane Janne Dantas. As tecnologias da informação e comunicação como ferramentas de aprendizagem na escola. **REASE**, v. 10, n. 1, 732- 746, 2024.

GROSSI, Marcia Gorett Ribeiro; MINODA, Dalva de Souza; FONSECA, Renata Gadoni Porto. Impacto da pandemia do COVID-19 na educação: reflexos na vida das famílias. **Teoria e Prática da Educação**, v. 23, n. 3, p. 150-170, 2020.

HOGA, Luiza Akiko Komura; ABE, Catarina Terumi. Relato de experiência sobre o processo educativo para a promoção da saúde de adolescentes. **Rev. Esc. Enf. USP**, v. 34, n. 4, p. 407-412, dez. 2000.

NASCIMENTO, Manoel Genivaldo de Melo. Metodologias Ativas dentro das práticas de leitura e produção textual. In: **Educação: um universo de possibilidades 2**. Aya Editora, 2022. p. 182-192.

RIBEIRO, Priscilla Eustáquio de Oliveira; SILVA, Ana Walquíria Souza da; VILELA, Márcia Alves Medeiros; OLIVEIRA, Ricardo Furtado de; SANTOS, Sonia Araújo dos. A importância dos gêneros digitais na formação dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio: uma análise das práticas pedagógicas na era digital. **Revista Amor Mundi**, v. 5, n. 2, p. 3-16, 2024.

RIBEIRO, Sara Dieny Chaves; GERLIN, Meri Nádia Marques; OLIVEIRA, Vânia Célia de. O desenvolvimento da competência leitora na biblioteca da escola: recuperação

da informação e promoção da leitura crítica na era digital. **RDBCI**, v. 22, e024003, p. 1-14, 2024.

RODRIGUES, Florbela Lages Antunes; OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves; FERREIRA, Maria Eduarda. Potencialidades pedagógicas da rede social *Instagram* no ensino de espanhol com alunos universitários portugueses. **Revista EducEaD**, v. 3, n. 1, p. 23-43, mar. 2023.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista das erapas Educação Infantil e Ensino Fundamental** (Versão 1). São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2019. p. 166-180.

SILVA, Tatiana Corrêa da; MILAN, Nayara Cristina; SILVA, Keila Aparecida; NÓBREGA, Marcela Souza; FRANCISCO, Rodolfo; MIRANDA, Talita Prado Simão. Recomposição da aprendizagem como ferramenta de ensino: relato de experiência. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, 17 (1): 3870-3880, 2024.